

PROJETO DE LEI Nº 342, DE 2019
(Da Sra. SORAYA SANTOS)

Denomina-se “Aeroporto de Macaé / Rio de Janeiro – Joaquim de Azevedo Mancebo” o aeroporto da cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.

O Congresso Nacional decreta:

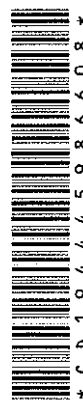
Art. 1º O Aeroporto de Macaé / Rio de Janeiro, situado na cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro, passa a ser denominado “Aeroporto de Macaé / Rio de Janeiro – Joaquim de Azevedo Mancebo”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto de lei tem como fato motivador a solicitação encaminhada a este gabinete (anexo) pela Associação Comercial e Industrial de Macaé – ACIM; Comissão Municipal da Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro; Macaé Convention & Visitors Bureau; Rede Petro; e Associação Macaense de Contabilistas – Amacon, buscando a proposição de matéria legislativa com a intenção de denominar o aeroporto do município de Macaé, Rio de Janeiro, como Aeroporto Joaquim de Azevedo Mancebo.

As associações apontam que o aeroporto do município ainda não possui



identidade que esteja relacionada à luta dos “filhos da terra”, ou seja, dos nobres munícipes que deixaram sua marca para o desenvolvimento econômico, social e cultural de Macaé.

Esse é, sem dúvida, o caso de Joaquim de Azevedo Mancebo – responsável, na década de 60, por fazer surgir o campo de pouso que se transformaria no Aeroporto de Macaé, hoje administrado pela Infraero.


Joaquim de Azevedo Mancebo nasceu em 11 de fevereiro de 1924, em Carapebus, pequena vila canavieira que à época fazia parte do município de Macaé. De origem simples, sua paixão desde adolescente foi a aviação. Sua dedicação permitiu a fundação, na cidade do Aeroclube de Macaé, organização da qual fora sócio fundador, tendo sido portador da matrícula de número 1.

Mancebo veio a falecer no dia 1 de setembro de 1973, em um acidente com seu avião, quando se chocou contra uma linha de transmissão. Como disse sua esposa em relato escrito pela filha, Denise Bittencourt Mancebo, naquela manhã de sábado “saiu feliz para voar”. E é em memória do amor de Mancebo pela aviação em Macaé que apresentamos esta matéria.

Certa do mérito da proposta e da importância do nome de Joaquim de Azevedo Mancebo para atribuir identidade cultural ao aeroporto de Macaé – neste documento representada pelo apelo das mais importantes instituições industriais e empresariais do município - solicito aos nobres pares a aprovação do presente projeto de lei.

04 FEV. 2019

Sala das Sessões, em 04 de fevereiro de 2019.


**Deputada SORAYA
SANTOS**
(PR-RJ)

